

Crescimento vegetativo e rendimento de uvas Cabernet Sauvignon em três solos da Indicação de Procedência Vale dos Vinhedos, Bento Gonçalves - Brasil

Geraldo Chavarria¹, Leonardo Cury da Silva², Henrique Pessoa dos Santos², Homero Bergamaschi³, Francisco Mandelli², Carlos Alberto Flores⁴, Jorge Tonietto²

¹Universidade de Passo Fundo (UPF), Cx. Postal 611, CEP 99001-970, Passo Fundo-RS, Brasil.

geraldochavarria@upf.br ²Embrapa Uva e Vinho (CNPUV), Bento Gonçalves-RS, Brasil.

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre-RS, Brasil. ⁴Embrapa Clima Temperado (CPACT), Pelotas-RS, Brasil.

A condição hídrica é fator de grande relevância na determinação do crescimento e desenvolvimento das plantas, que por sua vez, na videira em especial tem um efeito sobre a qualidade dos vinhos. O conhecimento de tais efeitos sobre a fisiologia das videiras é capaz de aprimorar as técnicas de manejo da cultura, assim como, possibilitar uma escolha adequada dos locais de cultivo. Informações sobre a condição hídrica do solo e da planta também podem ser uma ferramenta para a caracterização do *terroir* de uma determinada localidade, gerando parâmetros que possam subsidiar novas indicações geográficas. No presente trabalho são apresentados resultados da avaliação da influência de três tipos de solo (Argissolo Bruno-acizentado, Planossolo Háptico e Neossolo Regolítico) sobre a disponibilidade hídrica no solo, potencial da água na folha, crescimento vegetativo e o rendimento de videiras. O experimento foi executado no ciclo 2008/2009 em vinhedo de sete anos da cultivar Cabernet Sauvignon (*Vitis vinifera* L.) na indicação de procedência Vale dos Vinhedos no município de Bento Gonçalves (29°11'09''S 51°34'57''O - 644 m), Rio Grande do Sul, Brasil. Avaliou-se a disponibilidade hídrica em base gravimétrica ao longo do período de maturação das uvas (coletas semanais de solos em profundidades de acordo com a análise pedológica prévia dos perfis), o potencial da água na folha (medidas no período de maturação das uvas em 10 folhas opostas aos cachos, coletadas aleatoriamente em cada tipo de solo, através de uma câmara de pressão nos dias 03/02/2009, 10/02/2009 e 17/02/2009 realizadas as 4:00, 8:00, 10:00, 12:00 e 14:00h), parâmetros de crescimento vegetativo (tronco - diâmetro, ramos - massa, diâmetro e comprimento de entrenós, folhas - comprimento de nervuras e área foliar por planta) e componentes do rendimento (produção por planta, número e massa e comprimento de cachos, massa de ráquis, número de bagas e número de ramos). De acordo com os resultados obtidos, Argissolos Bruno-acizentados propiciam um maior crescimento vegetativo em relação aos Planossolos Hápticos e aos Neossolos Regolíticos, sobretudo em massa de ramos, comprimento de entrenós e área foliar. Os cachos das videiras cultivadas neste solo também apresentam maior número de bagas. Planossolos Hápticos apresentam maior disponibilidade hídrica favorecendo o crescimento vegetativo e maior produtividade das videiras em relação aos demais solos. Entre os três solos estudados o Neossolo Regolítico apresenta menor disponibilidade hídrica o que reflete na redução do potencial da água folha. Nestas condições de restrição hídrica as videiras apresentam menor crescimento e rendimento, sendo desta forma, mais promissor para obtenção de vinhos de melhor qualidade.